**Anúncio da trasladação de Dom Eliseu - 04/2014**

Prezados irmãos e irmãs, na presente edição do Jornal Servindo interrompemos nossa narrativa mensal dos fatos relativos à história da Diocese de Campo Mourão. Fazemo-lo por razão muito nobre, tendo em vista publicar o anúncio solene de um fato luminoso e memorável para a Diocese de Campo Mourão. Trata-se da transladação dos restos mortais de Dom Eliseu Simões Mendes, 1º Bispo de Campo Mourão (1960-1980) para o jazigo localizado no interior da Catedral São José. Este evento marca o início da celebração do Centenário do seu nascimento (1915-2015). O texto a seguir foi proclamado na Catedral diocesana, ao final da Solenidade de São José em 19 de março último.  
  
Pe. Alfredo Rafael Belinato Barreto  
  
**DIOCESE DE CAMPO MOURÃO  
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE  
DOM ELISEU SIMÕES MENDES (1915-2015)**  
  
TRANSLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS  
ANÚNCIO OFICIAL  
  
SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ  
CATEDRAL DIOCESANA  
19 DE MARÇO DE 2014  
  
Irmãos e irmãs caríssimos, a festa do padroeiro São José fez perpassar grande alegria por nossa cidade e Diocese. Com efeito, a devoção ao glorioso Patriarca acompanhou a história da Igreja particular presente em Campo Mourão, e é patrimônio religioso desta porção do Povo de Deus. Criada pelo Papa João XXIII em 20 de junho de 1959, esta querida Diocese recebeu seu primeiro Bispo, Dom Eliseu Simões Mendes, a 23 de abril de 1960. Dom Eliseu se distinguiu pelo pioneirismo na organização da Diocese recém-criada. À época o território colocado sob sua solicitude pastoral compreendia o vasto rincão cercado pelos rios Ivaí, Piquiri, Paraná e Corumbataí. Nobre desbravador destas terras em grande medida intocadas, nosso venerável predecessor destacou-se também pela forte e positiva influência social na constituição da sociedade organizada de Campo Mourão e arredores. Por mercê de Deus, foi Dom Eliseu Simões Mendes, qual apóstolo Paulo de outrora, o incansável anunciador do Evangelho ao povo fiel radicado nestas plagas. Nem as fadigas, intempéries, penúrias e escassez de meios materiais foram obstáculos ao feliz exercício do ministério episcopal em tempos marcados por incertezas e dificuldades várias. Após 20 anos de laborioso apostolado, a 3 de dezembro de 1980 Dom Eliseu Simões Mendes renunciou ao governo diocesano, regressando a Feira de Santana, Bahia, junto ao convívio dos seus, onde faleceu a 2 de março de 2001, após amarga e delongada enfermidade.  
Agora, às portas do Centenário do seu nascimento a celebrar-se em 2015, a Diocese de Campo Mourão deseja brindar sua memória com merecida homenagem. Por isso, sob concessão dos familiares, anuncio oficialmente a transladação dos restos mortais do nosso venerando Bispo Primaz a fim de que repouse perpetuamente no solo desta Catedral, igreja onde foi acolhido naquele distante, luminoso e histórico dia 23 de abril de 1960. Seus despojos, aqui depositados serão para o bom povo desta Diocese valioso troféu a recordar o mérito e a dedicação daquele que aqui chegou com a missão de “salvar o rebanho” (Salus gregis), como bem lembra seu lema episcopal. A 22 de maio próximo os despojos mortuários chegarão ao aeroporto de Maringá pelas 17h, sendo recepcionados na Catedral São José de Campo Mourão às 19h. Permanecerão à visitação dos fiéis durante todo o dia 23 de maio, quando após Missa solene concelebrada às 19h haverão de ser inumados em local preparado junto a seu sucessor Dom Virgílio de Pauli.  
A Deus que é, que era e que vem, a glória pelos séculos sem fim. Amém.  
  
Francisco Javier Delvalle Paredes  
Bispo de Campo Mourão